



ESTAÇÃO CHIMICO-AGRICOLA
DO DISTRICTO
DO
PORTO



4

Inocencio Sr.,
n.º 4

Reservava-me para agradecer
de novo a v. ex.^{ta}. todos os obri-
guin qm as seu prestado,
quando euviasse a v. ex.^{ta} pre-
paradas as microfimas.

A esta dev. ex.^{ta} veio-me en-
trar que era indispensavel
na adias por mais tempo
o cumprimento d'esto deves.

Se V. Ex.^a apanhi o desenhos,
poderia nottar a Escimbrã se
hebo algum euciais fudo correio
registros, a planta em ques-
tão fara V. Ex.^a de novo se
depuas comparar com as do
Seu Herbario.

Seu qüeser d'alguma forma
informar de mais V. Ex.^a, ou
tambem - the pu não ha dia
p.^o o adropos de accuar
nos fracome pedindo apanhi.

na analyse.



Quando o Sr. pediu, era especiali-
mente favor de V. Ex.^a em demoradas
heves palana, indicadas sobre
o valor do jardim Botânico e
do herbario de Coimbra. Não haviam
publicados alguma coisa a este
respeito?

Seu mais, subcrevo-me com
a mais consideração e deves
então como

De V. Ex.^a

Amiz. e co. un. ad. ^{sum. col. for}

Cardoso

2 Fev 96.

P.S. Poder-me mais o Sr. favor -

me favor de responder a esta pergunta:
a estrutura do peciolo do foliolo,
n'uma folha composta, e' differente
da estrutura do peciolo na folha
simple? E' sufficiente esta differen-
ca, se existe, para estabelecer
presumtivamente uma determin-
caõ differencial?

Carlos Pereira